

0008

Catálogo de publicações
do Iase

Autores: Movimentos e Organi-
zações Populares FASE

Sem data

— Raízes da Fome — (2ª edição) Cz\$ 45,00



Dezesseis textos de autores experts no assunto que abordam sob vários ângulos esse assunto proibido. (em co-edição com Vozes).

— Os Construtores da Cidade — Cz\$ 30,00

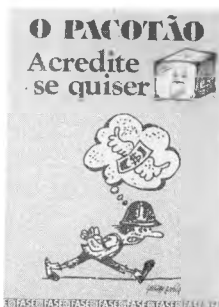
É a história dessa classe sofrida (os trabalhadores na construção civil) escrita por eles mesmos e Oscar Niemeyer prefaciando-os diz:

"Li com muita atenção este pequeno livro. É o drama que se repete pelo Brasil afora. Uma história que precisa ser contada, pois com miséria não há democracia".

— Pragas e Venenos: Agrotóxicos no Brasil e no 3º Mundo (no prelo)

Uma abordagem internacional dos vários aspectos do problema, com especial destaque para o Brasil: intoxicações no campo, resíduos na comida, propaganda, a indústria transnacional, etc. — Com propostas para soluções.

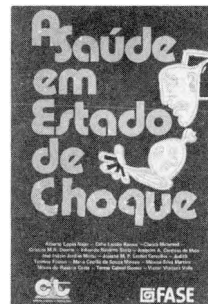
— O Pacotão — Acredite se Quiser — (2ª edição) Cz\$ 10,00



Com este livreto queremos colocar a disposição algumas informações que consideramos necessárias para a objetividade e o aprofundamento sobre esse pacotão de 28/02/86.

A SAÚDE EM ESTADO DE CHOQUE — Cz\$ 50,00

Pela sua abordagem simples, direta e crítica, este livro se destina, antes de tudo, aos setores da sociedade civil interessados em subsídios para o debate de sua qualidade de vida. Mas os temas são muito importantes, também para professores, estudantes e profissionais do setor de Saúde Coletiva, Engenharia Sanitária, Educação, Saúde e Política públicas.



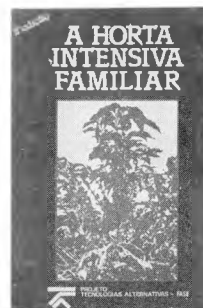
COMO SURTIRAM AS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS Cz\$ 12,00

A história das Constituições brasileiras revela que a natureza e o conteúdo de cada uma delas é fruto de uma determinada correlação de forças sociais e políticas características de cada época. Quando a sociedade civil está fraca e subjugada, o poder dominante é capaz de impor (outorgar) a Constituição que quer. Quanto mais forte e organizada a sociedade civil, maior a sua presença na Assembléia Constituinte e mais importante a sua influência no conteúdo da Constituição.



A HORTA INTENSIVA FAMILIAR — (2ª edição) Cz\$ 10,00

O tipo de horta que sugerimos neste manual foi pensado para produzir, permanentemente, as hortaliças que uma família necessita, diariamente.



Durante longos anos junto aos Movimentos e Organizações Populares FASE registra experiências no campo da Educação Popular.

Com isso se instrumenta para crítica, avaliação, continuidade e direcionamento do próprio trabalho.

Tais subsídios são uma contribuição de FASE a grupos e pessoas voltadas ao homem, à luta por uma dignidade de vida a todo ser humano. São documentos que não podem ser esquecidos.

PROPOSTA

Publicação trimestral que relata e analisa experiências significativas de Educação Popular.

Assinatura — Cz\$ 70,00

Números avulsos — Cz\$ 20,00

Proposta 23 — Jan/84

5º Encontro Latino-Americano de Educação Popular (Lima-out/83)

"Na discussão sobre a Educação Popular existe um dado novo que é o da solidariedade".

Proposta 24 — Set/84

A luta pela Posse da Terra e a Organização Comunitária no Bairro de Sacramento — Belém do Pará.

"Companheiros vamos lutar contra essas leis e exigir a legalização dos terrenos. A terra por direito é de quem nela mora".

Proposta 25 — Maio/85 (2ª edição)

Escolas Comunitárias — Uma vivência de 14 anos.



"Parecia-nos que já não bastava o trabalho comunitário. Era necessário uma direção que rompesse com o caráter assistencialista que estava assumindo. Tornava-se importante a construção de uma visão crítica da sociedade".

FASE Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

Rua das Palmeiras, 90 — 22270 — RIO DE JANEIRO — RJ
Tel.: 286-6797

Proposta 26 — Julho/85 (2ª edição) — esgotada

— Assalariados Rurais

- Balanço sobre os movimentos grevistas dos assalariados rurais e sobre duas experiências associativas;
- Debate sobre os temas mais importantes suscitados a partir da análise de experiências de luta e organização da Classe.

Proposta 27 — Nov/85 (3ª edição)

Tecnologias Alternativas na Agricultura.



“A agricultura alternativa não repudia a ciência, mas pede-lhe que busque as formas pelas quais o próprio meio rural pode fornecer a base técnica essencial do desenvolvimento agrário”.

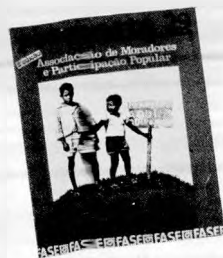
Proposta 28 — Fev/86 (esgotada)

O que pinta de Novo pinta na Tela do Povo.

A utilização do vídeo/filme como ferramenta de trabalho na Educação Popular.

Proposta 29 — Abril/86 (2ª edição)

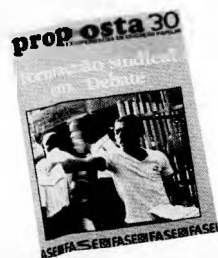
Associação de Moradores e Participação Popular — A Luta dos Loteamentos Urbanos.



“Com o Movimento de Bairro o problema de um loteamento deixa de ser um assunto local... Ampliou-se o número de participantes, produziu-se um “problema urbano” reconhecido como tal, portanto de solução necessária”.

Proposta 30 — Julho/86

— Formação Sindical em Debate.



“São relatos de experiências realizadas, ou em curso, por grupos de assessoria a sindicatos. Estão inseridas no conjunto de atividades que compõem o quadro mais global do processo de Formação Sindical”.

Proposta 31 — Outubro/86 (no prelo)

— Lavrador em Luta por sua Sobrevivência.

Experiências de pequenos produtores rurais na área de produção, comercialização e consumo.

APOIO JURÍDICO POPULAR

A proposição é no sentido de, a partir de alguns eixos, se iniciar a transmissão de informações e capacitação de assessorias jurídicas populares.

— Questionando a Justiça Agrária — Cz\$ 10,00

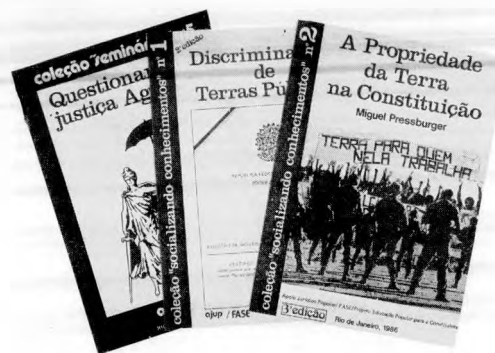
(Por uma Justiça Agrária verdadeira
Sugestões — Justiça e Injustiça Agrária)

— Discriminatória de Terras Públicas — (2ª edição) Cz\$ 10,00

(Certifico que revendo os livros deste cartório, deles consta que: o grilo que faço não voa, nem galinha come. Por ser verdade, certifico e dou fé).

— A Propriedade da Terra na Constituição — (3ª edição) Cz\$ 10,00

(As regras para a convocação da Constituinte já foram estabelecidas. É pouco provável que os movimentos populares possam ter presença significativa).



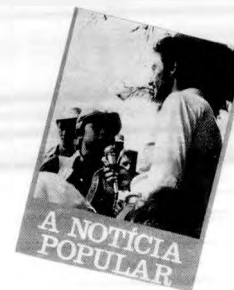
MANUAIS DE COMUNICAÇÃO

Informações básicas para aqueles que desenvolvem experiências práticas de comunicação popular.

— A Entrevista — Cz\$ 10,00

“Fazer entrevistas é fácil, mas antes temos que aprender algumas coisas”.

— A Notícia Popular — Cz\$ 10,00



“Necessitamos de uma informação que nos deixe ver o mundo como é”.

— Rádio Revista de Educação Popular — Cz\$ 10,00

Educar é dialogar. É criar uma relação nova com os ouvintes. Uma relação democrática sem emissores nem receptores. Porque todos emitem e todos recebem.

— Análise de Uma Experiência Educativa com o uso do Rádio — Cz\$ 10,00

Experiência em Petrolina. O Programa fez do povo do interior um ouvinte informado da situação, amante das notícias, do jornalismo.

— Rádio Difusora Popular — Ferramenta na luta do Bairro — Cz\$ 10,00

Guabiraba — Recife — O Rádio foi a solução.

— Análise de Estrutura e Conjuntura — (2ª edição) Cz\$ 10,00



Em nossa sociedade as classes dominantes se tornam “donas” do conhecimento: manejam a cultura e a ciência, fazem pesquisas e estatísticas. Tudo isto lhes serve para administrar a sociedade segundo seus interesses.

— O Capitalismo Financeiro no Brasil — Cz\$ 10,00

- A Política Econômica Financeira do 1º Governo Militar (64)
- A Arquitetura do “Milagre Econômico” (Delfim Neto)